

PROVA DE MATEMÁTICA

Principais notações

Z - o conjunto de todos os números inteiros.

R - o conjunto de todos os números reais.

C - o conjunto de todos os números complexos.

- $[a, b] = \{x \in \mathbf{R} : a \leq x \leq b\}$ $] - \infty, b] = \{x \in \mathbf{R} : x \leq b\}$
 $[a, b[= \{x \in \mathbf{R} : a \leq x < b\}$ $] - \infty, b[= \{x \in \mathbf{R} : x < b\}$
 $]a, b] = \{x \in \mathbf{R} : a < x \leq b\}$ $]a, +\infty[= \{x \in \mathbf{R} : a \leq x\}$
 $]a, b[= \{x \in \mathbf{R} : a < x < b\}$ $]a, +\infty[= \{x \in \mathbf{R} : a < x\}$
 (a, b) - par ordenado $g \circ f$ - função composta de g e f
 A^{-1} = matriz inversa da matriz A A^t - matriz transposta da matriz A

1) (ITA-99) Sejam E, F, G e H subconjuntos não vazios de \mathbf{R} .

Considere as afirmações:

- I - Se $(E \times G) \subset (F \times H)$, então $E \subset F$ e $G \subset H$.
 II - Se $(E \times G) \subset (F \times H)$, então $(E \times G) \cup (F \times H) = F \times H$.
 III - Se $(E \times G) \cup (F \times H) = F \times H$, então $(E \times G) \subset (F \times H)$.
 Então:

- a) () Apenas a afirmação (I) é verdadeira.
 b) () Apenas a afirmação (II) é verdadeira.
 c) () Apenas as afirmações (II) e (III) são verdadeiras.
 d) () Apenas as afirmações (I) e (II) são verdadeiras.
 e) () Todas as afirmações são verdadeiras.

Resolução: Alternativa E

I - Verdadeira. Suponha $(E \times G) \not\subset (F \times H)$. Como E e G não são vazios, dado $x \in E$, existe pelo menos um $y \in G$, tal que $(x, y) \in E \times G$. Assim, $(x, y) \notin F \times H$, isto é, $x \notin F$. Portanto, para todo x , $x \in E \Rightarrow x \notin F$, ou seja, $E \not\subset F$. Analogamente $G \not\subset H$.

Para as afirmações II e III, lembremos que, para quaisquer conjuntos A e B , $A \cap B \cup A \cap B^c = A$.

II - Verdadeira. Tomando $A = E \times G$ e $B = F \times H$, temos que se $(E \times G) \not\subset (F \times H)$, então $(E \times G) \cap (F \times H) \neq F \times H$.

III - Verdadeira. Tomando, novamente, $A = E \times G$ e $B = F \times H$, temos que se $(E \times G) \not\subset (F \times H)$, então $(E \times G) \cap (F \times H) \neq F \times H$.

2) (ITA-99) Listando-se em ordem crescente todos os números de cinco algarismos distintos formados com os elementos do conjunto $\{1, 2, 4, 6, 7\}$, o número 62417 ocupa o n -ésimo lugar. Então n é igual a:

- a) () 74 b) () 75 c) () 79
 d) () 81 e) () 92

Resolução: Alternativa D

Temos $3 \cdot 4!$ números com cinco algarismos distintos que começam com 1, 2 ou 4; $3!$ números que começam com 6 e $2!$ números que começam com 7. Assim, o total de números de cinco algarismos distintos, formados com os elementos do conjunto $\{1; 2; 4; 6; 7\}$, menores ou iguais a 62417 é $3 \cdot 4! + 3! + 2! + 1 = 81$.

3) (ITA-99) Sejam $f, g: \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$ funções definidas por

$$f(x) = \left(\frac{3}{2}\right)^x \text{ e } g(x) = \left(\frac{1}{3}\right)^x. \text{ Considere as afirmações:}$$

I - Os gráficos de f e g não se interceptam.

II - As funções f e g são crescentes.

III - $f(-2)g(-1) = f(-1)g(-2)$.

Então:

- a) () Apenas a afirmação (I) é falsa.
 b) () Apenas a afirmação (III) é falsa.
 c) () Apenas as afirmações (I) e (II) são falsas.
 d) () Apenas as afirmações (II) e (III) são falsas.
 e) () Todas as afirmações são falsas.

Resolução: Alternativa E

I - Falsa, pois para $x = 0$, temos $f(0) = \left(\frac{3}{2}\right)^0 = 1$ e $g(0) =$

$\left(\frac{1}{3}\right)^0 = 1$, isto é, o ponto $(0, 1)$ é o ponto de intersecção dos gráficos de f e g .

II - Falsa, pois como $0 < \frac{1}{3} < 1$, a função exponencial $g(x) =$

$\left(\frac{1}{3}\right)^x$ é estritamente decrescente.

III - Falsa, pois $f(-2)g(-1) = \left(\frac{3}{2}\right)^{-2} \left(\frac{1}{3}\right)^{-1} = \left(\frac{4}{3}\right) e$

$f(-1)g(-2) = \left(\frac{3}{2}\right)^{-1} \left(\frac{1}{3}\right)^{-2} = 6$

4) (ITA-99) Seja $a \in \mathbf{R}$ com $a > 1$. O conjunto de todas as soluções reais da inequação $a^{2x(1-x)} > a^{x-1}$, é:

- a) () $] -1, 1[$ b) () $]1, +\infty[$ c) $] -\frac{1}{2}, 1[$
 d) () $] -\infty, 1[$ e) () vazio

Resolução: Alternativa C

Como $a \in \mathbf{R}$ e $a > 1$.

$$a^{2x(1-x)} > a^{x-1} \Leftrightarrow 2x(1-x) > x-1 \Leftrightarrow 2x^2 - x - 1 > 0$$

$$\Rightarrow -\frac{1}{2} < x < 1$$

Portanto $V = \left] -\frac{1}{2}; 1[$

5) (ITA-99) Seja S o conjunto de todas as soluções reais da equação

$$\log_4(x+1) = \log_4(x-1)$$

Então:

- a) () S é um conjunto unitário e $S \subset]2, +\infty[$.
 b) () S é um conjunto unitário e $S \subset]1, 2[$.
 c) () S possui dois elementos distintos e $S \subset]-2, 2[$.
 d) () S possui dois elementos distintos e $S \subset]1, +\infty[$.
 e) () S é o conjunto vazio.

Resolução: Alternativa B

Temos $\log_{\frac{1}{4}}(x+1) = \log_4(x-1)$ \hat{U}

$$\hat{U} - \log_4(x+1) = \log_4(x-1) \hat{U}$$

$$\hat{U} \log_4(x+1)^{-1} = \log_4(x-1) \hat{U}$$

$$\hat{U} \left\{ \begin{array}{l} \frac{1}{x+1} = x-1 \\ x-1 > 0 \end{array} \right. \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} x^2 = 2 \\ x > 1 \end{array} \right. \Leftrightarrow x = \sqrt{2}$$

Assim, $S = (\sqrt{2})$ é um conjunto unitário e $S \hat{I}]1,2[$.

6) (ITA-99) Sejam $f, g, h: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções tais que a função composta

$h \circ g \circ f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é a função identidade. Considere as afirmações:

I- A função h é sobrejetora.

II- Se $x_0 \in \mathbb{R}$ é tal que $f(x_0) = 0$, então $f(x) \neq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$ com $x \neq x_0$.

III- A equação $h(x) = 0$ tem solução em \mathbb{R} .

Então:

- a) () Apenas a afirmação (I) é verdadeira.
- b) () Apenas a afirmação (II) é verdadeira.
- c) () Apenas a afirmação (III) é verdadeira.
- d) () Todas as afirmações são verdadeiras.
- e) () Todas as afirmações são falsas.

Resolução: Alternativa D

Temos que $h \circ g \circ f(x) = x$, para todo $x \hat{I} \mathbb{R}$. Assim:

I – É verdadeira. Dado qualquer $y \hat{I} \mathbb{R}$, existe $x = g \circ f(y) \hat{I} \mathbb{R}$ tal que $h(x) = h(g \circ f(y)) = h \circ g \circ f(y) = y$ e, portanto, h é sobrejetora.

II – É verdadeira. Seja $x \hat{I} \mathbb{R}$ tal que $f(x) = 0$. Então

$$f(x) = f(x_0) \hat{P} \text{ hog}(f(x)) = \text{hog}(f(x_0)) \hat{U}$$

$$\hat{U} h \circ g \circ f(x) = h \circ g \circ f(x_0) \hat{U}$$

$$\hat{U} x = x_0. \text{ Portanto } f(x) \neq 0 \text{ para todo } x \hat{I} \mathbb{R} \text{ com } x \neq x_0.$$

III – É verdadeira. Como foi demonstrado anteriormente h é sobrejetora, logo a equação $h(x) = 0$ tem solução em \mathbb{R} .

7) (ITA-99) Considere as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}, I = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, X = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Se x e y são soluções do sistema $(AA^t - 3I)X = B$, então $x + y$ é igual a:

- a) () 2
- b) () 1
- c) () 0
- d) () -1
- e) () -2

Resolução: Alternativa D

Temos $AA^t - 3I =$

$$= \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} - 3 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} =$$

$$= \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ -2 & 5 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & -2 \\ -2 & 2 \end{bmatrix}$$

Assim, $(AA^t - 3I)X = B$ \hat{U}

$$\Leftrightarrow \begin{bmatrix} -1 & -2 \\ -2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} -x - 2y = 1 \\ -2x + 2y = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -1 \\ y = 0 \end{cases}$$

Logo a solução da equação matricial é $X = \begin{bmatrix} -1 \\ 0 \end{bmatrix}$ e

$$x + y = -1 + 0 = -1$$

8) (ITA-99) Sejam x, y e z números reais com $y \neq 0$. Considere a matriz inversível

$$A = \begin{bmatrix} x & 1 & 1 \\ y & 0 & 0 \\ z & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Então:

- a) () A soma dos termos da primeira linha de A^{-1} é igual a $x + 1$.
- b) () A soma dos termos da primeira linha de A^{-1} é igual a 0.
- c) () A soma dos termos da primeira coluna de A^{-1} é igual a 1.
- d) () O produto dos termos da segunda linha de A^{-1} é igual a y .
- e) () O produto dos termos da terceira coluna de A^{-1} é igual a 1.

Resolução: Alternativa C

Temos que

$$\text{cof}(A) = \begin{bmatrix} 0 & -y & -y \\ -2 & x-z & x+z \\ 0 & y & -y \end{bmatrix} \Leftrightarrow \text{adj}(A) = \begin{bmatrix} 0 & -2 & 0 \\ -y & x-z & y \\ -y & x+z & -y \end{bmatrix} \text{ e}$$

$$\det(A) = \begin{vmatrix} x & 1 & 1 \\ y & 0 & 0 \\ z & -1 & 1 \end{vmatrix} = -2y$$

Assim, como $y \neq 0$.

$$A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \text{adj}(A) = \begin{bmatrix} 0 & \frac{1}{2y} & 0 \\ \frac{1}{2} & \frac{z-x}{2y} & -\frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & -\frac{(x+z)}{2y} & \frac{1}{2} \end{bmatrix}$$

Portanto a soma dos termos da primeira coluna de

$$A^{-1} \text{ é } 0 + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} = 1.$$

9) (ITA-99) Se $x \in [0, \pi/2[$ é tal que $4 \text{tg}^4 x = \frac{1}{\cos^4 x} + 4$,

então o valor de $\text{sen } 2x + \text{sen } 4x$

- a) () $\frac{\sqrt{15}}{4}$
- b) () $\frac{\sqrt{15}}{8}$
- c) () $\frac{3\sqrt{5}}{8}$
- d) () $1/2$
- e) () 1

Resolução: Alternativa B

$$\text{Temos } 4 \text{tg}^4 x = \frac{1}{\cos^4 x} + 4 \Leftrightarrow \frac{4 \text{sen}^4 x}{\cos^4 x} = \frac{1 + 4 \cos^4 x}{\cos^4 x} \Leftrightarrow$$

$$\hat{U} 4 \text{sen}^4 x = 1 + 4 \cos^4 x \hat{U} 4(\cos^4 x - \text{sen}^4 x) = -1 \hat{U}$$

$$\hat{U} 4 \cdot (\cos^2 x - \text{sen}^2 x) (\cos^2 x + \text{sen}^2 x) = -1 \hat{U}$$

$$\hat{U} 4 \cdot \cos 2x \cdot 1 = -1 \hat{U} \cos 2x = -\frac{1}{4}$$

Para $0 \leq x < \frac{\pi}{2} \Leftrightarrow 0 \leq 2x < \pi$, temos $\sin 2x \neq 0$.

Assim, $\sin 2x = \sqrt{1 - \cos^2 2x} = \sqrt{1 - \left(-\frac{1}{4}\right)^2} = \sqrt{\frac{15}{16}} = \frac{\sqrt{15}}{4}$.

Logo $\sin 2x + \sin 4x = \sin 2x + \sin 2(2x) = \sin 2x + 2 \sin 2x \cos 2x$

$2x \cos 2x = \frac{\sqrt{15}}{4} + 2 \cdot \frac{\sqrt{15}}{4} \cdot \left(-\frac{1}{4}\right) = \frac{\sqrt{15}}{8}$.

10) (ITA-99) O conjunto de todos os números reais $q > 1$, para os quais a_1, a_2 e a_3 , formam, nesta ordem, uma progressão geométrica de razão q e representam as medidas dos lados de um triângulo, é:

- a) $()]1, \frac{1+\sqrt{5}}{2} [$ b) $()]1, \frac{1+\sqrt{5}}{2} [$
 c) $()]1, \frac{1+\sqrt{5}}{\sqrt{5}} [$ d) $()]1, \frac{1+\sqrt{5}}{4} [$
 e) $()]1, 1+\sqrt{5} [$

Resolução: Alternativa A

Uma vez que os termos da PG representam as medidas dos lados de um triângulo, eles devem ser positivos. Portanto, como $q > 1$, $0 < a_1 < a_2 < a_3$. Logo a_1, a_2, a_3 são as medidas dos lados de um triângulo se, e somente se, $a_3 < a_1 + a_2$

$\sqrt{a_1 q^2} < a_1 + a_1 + a_1 q \Leftrightarrow \sqrt{q^2 - q - 1} < 0$
 $\Leftrightarrow \frac{1-\sqrt{5}}{2} < q < \frac{1+\sqrt{5}}{2} \Leftrightarrow 1 < q < \frac{1+\sqrt{5}}{2}$

11) (ITA-99) Sejam a_k e b_k números reais com $k = 1, 2, \dots, 6$. Os números complexos $z_k = a_k + ib_k$ são tais que $|z_k| = 2$ e $b_k \geq 0$, para todo $k = 1, 2, \dots, 6$. Se (a_1, a_2, \dots, a_6) é uma progressão aritmética de razão $-1/5$ e soma 9, então z_3 é igual a:

- a) $() 2i$ b) $() \frac{8}{5} + \frac{6}{5}i$ c) $() \sqrt{3} + i$
 d) $() \frac{-3\sqrt{3}}{5} + \frac{\sqrt{73}}{5}i$ e) $() \frac{4\sqrt{2}}{5} + \frac{2\sqrt{17}}{5}i$

Resolução: Alternativa B

A soma dos termos da progressão aritmética é:

$\frac{(a_1 + a_6) \cdot 6}{2} = 9 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow \frac{(a_1 + a_1 + 5 \cdot (-\frac{1}{5})) \cdot 6}{2} = 9 \Leftrightarrow a_1 = 2$ e, portanto,
 $a_3 = 2 + 2 \cdot \left(-\frac{1}{5}\right) = \frac{8}{5}$.

Como $|z_3| = 2$ e $z_3 = a_3 + ib_3$, com $b_3 \geq 0$.

$a_3^2 + b_3^2 = 2^2 \Leftrightarrow \left(\frac{8}{5}\right)^2 + b_3^2 = 4 \Leftrightarrow b_3 = \frac{6}{5}$. Logo

$z_3 = \frac{8}{5} + \frac{6}{5}i$.

12) (ITA-99) Considere a circunferência C de equação $x^2 + y^2 + 2x + 2y + 1 = 0$ e a elipse E de equação $x^2 + 4y^2 - 4x + 8y + 4 = 0$. Então:

- a) $()$ C e E interceptam-se em dois pontos distintos.
 b) $()$ C e E interceptam-se em quatro pontos distintos.
 c) $()$ C e E são tangentes exteriormente.
 d) $()$ C e E são tangentes interiormente.
 e) $()$ C e E têm o mesmo centro e não se interceptam.

Resolução: Alternativa C

A circunferência C de equação

$x^2 + y^2 + 2x + 2y + 1 = 0 \Leftrightarrow (x+1)^2 + (y+1)^2 = 1$
 tem centro $(-1; -1)$ e raio igual a 1.

A elipse E de equação

$x^2 + 4y^2 - 4x + 8y + 4 = 0 \Leftrightarrow \frac{(x-2)^2}{4} + (y+1)^2 = 1$

tem centro $(2; -1)$, semi-eixo maior igual a 2 e semi-eixo menor igual a 1, sendo seu eixo maior paralelo ao eixo $0x$.

Como os centros têm mesma ordenada -1 e a soma do semi-eixo maior da elipse com o raio da circunferência é igual à distância entre os centros, conclui-se que C e E são tangentes exteriormente no ponto $(0; -1)$.

13) (ITA-99) Num cone circular reto, a altura é a média geométrica entre o raio da base e a geratriz. A razão entre a altura e o raio da base é:

- a) $() \frac{1+\sqrt{5}}{2}$ b) $() \frac{\sqrt{5}-1}{2}$ c) $() \frac{\sqrt{\sqrt{5}-1}}{2}$
 d) $() \frac{\sqrt[3]{5}-1}{3}$ e) $() \sqrt{\frac{\sqrt{5}+1}{2}}$

Resolução: Alternativa E

Sejam $r, g, h \in \mathbb{R}_+$, respectivamente, o raio da base, a geratriz e a altura do cone.

Temos que $h = \sqrt{rg}$ e, pelo teorema de Pitágoras,

$h^2 + r^2 = g^2 \Leftrightarrow rg + r^2 = g^2 \Leftrightarrow g^2 - rg - r^2 = 0 \Leftrightarrow g = \frac{1 \pm \sqrt{5}}{2} r$
 $\Leftrightarrow g_r = \frac{1 + \sqrt{5}}{2}$

Assim, $\frac{h}{r} = \frac{\sqrt{rg}}{r} = \sqrt{\frac{g}{r}} = \sqrt{\frac{1 + \sqrt{5}}{2}}$.

14) (ITA-99) Duas circunferências C_1 e C_2 , ambas com 1 m de raio, são tangentes. Seja C_3 outra circunferência cujo raio mede $(\sqrt{2}-1)m$ e que tangência C_1 e C_2 . A área, m^2 , da região limitada e exterior às três circunferências dadas, é:

- a) $() 1 - \pi \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{2}\right)$ b) $() \frac{1}{\sqrt{2}} - \frac{\pi}{6}$ c) $() (\sqrt{2}-1)^2$
 d) $() \frac{\pi}{16} \left(\sqrt{2} - \frac{1}{2}\right)$ e) $() \pi(\sqrt{2}-1) - 1$

Resolução: Alternativa A

Seja A, B e C os centros das circunferências C_1, C_2 e C_3 , respectivamente, temos que $AB = 1 + 1 = 2m$ e $AC = BC = 1 + \sqrt{2} - 1 = \sqrt{2} m$.

Assim, o triângulo ABC é isósceles e retângulo em C, e a área S em questão é igual à área do triângulo menos a soma das áreas de 3 setores circulares cujos ângulos centrais medem

$\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{4}$ e $\frac{\pi}{2}$ e cujos raios são, respectivamente, 1m, 1m e $\sqrt{2}$ - 1m.

Assim:

$$S = S_{\Delta ABC} - \left(2 \cdot \frac{\pi}{4} \cdot 1^2 + \frac{\pi}{2} \cdot \pi(\sqrt{2}-1)^2 \right) =$$

$$= \frac{(\sqrt{2})^2}{2} - \frac{\pi}{4} - \frac{\pi}{4}(3-2\sqrt{2}) = 1 - \pi \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \text{ m}^2$$

15) (ITA-99) Um poliedro convexo de 10 vértices apresenta faces triangulares e quadrangulares. O número de faces quadrangulares, o número de faces triangulares e o número total de faces formam, nesta ordem, uma progressão aritmética. O número de arestas é:

- a) () 10 b) () 17 c) () 20 d) () 22
e) () 23

Resolução: Alternativa C

Sejam T e Q, respectivamente, o número de faces triangulares e o número de faces quadrangulares do poliedro. Como (Q, T, Q + T) é uma PA, temos Q + Q + T = 2T e T = 2Q. Logo o poliedro possui Q + T = 3Q faces.

Assim, o número de arestas do poliedro é

$$\frac{3T + 4Q}{2} = \frac{3(2Q) + 4Q}{2} = 5Q.$$

Pela relação de Euler, temos: 10 - 5Q + 3Q = 2 e Q = 4. Portanto o número de arestas do poliedro é 5Q = 20.

Nota: resolva as questões numeradas de 16 a 25 no caderno de respostas. Na folha de leitura óptica assinale a alternativa escolhida em cada uma das 25 questões. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de respostas e a folha de leitura óptica.

16) (ITA-99) Considere as funções f e g definidas por f(x) = x - 2/x, para x ≠ 0 e

g(x) = $\frac{x}{x+1}$, para x ≠ -1. O conjunto de todas as soluções da inequação

$$(g \circ f)(x) < g(x)$$

é:

- a) ()]1, +∞[b) ()]-∞, -2[c) ()]-2, -1[
d) ()]-1, 1[e) ()]-2, -1[∪]1, +∞[

Resolução: Alternativa E

Para x ≠ 0 e x ≠ -1, (g ∘ f)(x) < g(x) ⇔

$$\frac{f(x)}{f(x)+1} < \frac{x}{x+1} \Leftrightarrow \frac{x - \frac{2}{x}}{x - \frac{2}{x} + 1} - \frac{x}{x+1} < 0$$

$$\Leftrightarrow \frac{-2}{(x+2)(x-1)(x+1)} < 0$$

$$(x+2)(x-1)(x+1) > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} -2 < x < -1 \\ \text{ou} \\ x > 1 \end{cases}$$

Portanto V =]-2; -1[∪]1; ∞[

17) (ITA-99) Seja a ∈ R com a > 1. Se b = log₂ a, então o valor de

$$\log_4 a^3 + \log_2 4a + \log_2 \frac{a}{a+1} + (\log_8 a)^2 - \log_2 \frac{a^2-1}{a-1}$$

é:

- a) () 2b - 3 b) () $\frac{65}{18}b + 2$ c) () $\frac{2b^2 - 3b + 1}{2}$
d) () $\frac{2b^2 + 63b + 36}{18}$ e) () $\frac{b^2 + 9b + 7}{9}$

Resolução: Alternativa D

Para a ∈ R, com a > 1, e b = log₂a, temos log₄a³ + log₂a⁴ + log₂ $\frac{a}{a+1}$ + (log₈a)² - log₂ $\frac{a^2-1}{a-1}$

$$\log_2 \frac{a^2-1}{a-1} = \log_2 a^3 + \log_2 4 + \log_2 a + \log_2 a -$$

$$- \log_2(a+1) + (\log_2 a)^2 - \log_2(a+1) = \frac{3}{2} \log_2 a +$$

$$+ 2 + 2 \log_2 a - \log_2(a+1) + \left(\frac{1}{3} \log_2 a \right)^2 + \log_2(a+1) = \frac{3}{2} b +$$

$$+ 2 + 2b + \frac{1}{9} b^2 = \frac{2b^2 + 63b + 36}{18}$$

18) (ITA-99) Seja p(x) um polinômio de grau 3 tal que p(x) = p(x+2) - x² - 2, para todo x ∈ R. Se -2 é uma raiz de p(x), então o produto de todas as raízes de p(x) é:

- a) () 36 b) () 18 c) () -36
d) () -18 e) () 1

Resolução: Alternativa C

Como x = -2 é raiz de p(x), então

$$p(-2) = p(-2+2) - (-2)^2 - 2 \Rightarrow p(0) = 6.$$

Logo p(x) = ax³ + bx² + cx + 6, a, b, c ∈ R, a ≠ 0,

tem-se p(x) = p(x+2) - x² - 2

$$\Rightarrow ax^3 + bx^2 + cx + 6 = a(x+2)^3 + b(x+2)^2 + c(x+2) + 6 - x^2 - 2$$

$$\Rightarrow ax^3 + bx^2 + cx = ax^3 + (6a + b - 1)x^2 + (12a + 4b + c)x + 8a +$$

$$+ 4b + 2c - 2 \Rightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} 6a + b - 1 = b \\ 12a + 4b + c = c \\ 8a + 4b + 2c - 2 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = \frac{1}{6} \\ b = -\frac{1}{2} \\ c = \frac{4}{3} \end{cases}$$

Assim, o produto das raízes de $p(x)$ é $\frac{-6}{\frac{1}{6}} = -36$

- 19) (ITA-99)** A equação polinomial $p(x) = 0$ de coeficientes reais e grau 6 é recíproca de 2ª espécie e admite i como raiz. Se $p(2) = -\frac{105}{8}$ e $p(-2) = \frac{255}{8}$, então a soma de todas as raízes de $p(x)$ é igual a:
- a) () 10 b) () 8 c) () 6 d) () 2
e) () 1

Resolução: Alternativa C

A equação dada tem coeficientes reais e admite i como raiz, logo $-i$ também é raiz. Toda equação polinomial recíproca de 2ª espécie de grau par admite 1 e -1 como raízes. Sendo 1 e -1 uma das raízes restantes de $p(x) = 0$, então $\frac{1}{r}$ também é raiz, pois a equação é recíproca. Assim, existe a $\tilde{I} \in \mathbb{R}^*$, tal que

$p(x) = a(x-r)\left(x - \frac{1}{r}\right)(x^2 - 1)(x^2 + 1) = a\left(x^2 - \left(r + \frac{1}{r}\right)x + 1\right)(x^2 - 1)(x^2 + 1)$

$$p(2) = \frac{-105}{8} \quad p(-2) = \frac{255}{8}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} a\left(5 - 2\left(r + \frac{1}{r}\right)\right)3.5 = \frac{-105}{8} \\ a\left(5 + 2\left(r + \frac{1}{r}\right)\right)3.5 = \frac{225}{8} \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{5 - 2\left(r + \frac{1}{r}\right)}{5 + 2\left(r + \frac{1}{r}\right)} = \frac{-105}{225} = -\frac{7}{15} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 85 - 34\left(r + \frac{1}{r}\right) = -35 - 14\left(r + \frac{1}{r}\right) \Leftrightarrow r + \frac{1}{r} = 6$$

Conseqüentemente, a soma de todas as raízes da equação é

$$1 + (-1) + i + (-i) + r + \frac{1}{r} = 0 + 0 + 6 = 6.$$

- 20) (ITA-99)** O conjunto de todos os números complexos $z, z \neq 0$, que satisfazem à igualdade

$$|z + 1 + i| = ||z| - |1 + i||$$

é:

a) () $\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{5\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

b) () $\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

c) () $\{z \in \mathbb{C} : |z| = 1 \text{ e } \arg z = \frac{\pi}{6} + k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

d) () $\{z \in \mathbb{C} : |z| = \sqrt{2} \text{ e } \arg z = \frac{\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

e) () $\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{\pi}{4} + k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

Resolução: Alternativa A

Como $z \neq 0$ e $1 + i$ são vetores no plano complexo, pela desigualdade triangular. $|z + 1 + i| \leq |z| + |1 + i|$, com a igualdade ocorrendo se, e somente se, z e $1 + i$ têm a mesma direção e sentidos contrários, ou seja, $z = -\lambda(1 + i)$, $\lambda > 0$.

Assim,

$$z = \sqrt{2}\lambda\left(-\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2}i\right) \Leftrightarrow z = \sqrt{2}\lambda\left(\cos\frac{5\pi}{4} + i\sin\frac{5\pi}{4}\right)$$

Logo o conjunto de todos os números complexos $z, z \neq 0$, que satisfazem a igualdade $|z + 1 + i| = ||z| - |1 + i||$ é

$$V = \left\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{5\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\right\}.$$

- 21) (ITA-99)** Seja $a \in \mathbb{R}$ com $0 < a < \frac{\pi}{2}$. A expressão

$$\left[\sin\left(\frac{3\pi}{4} + a\right) + \sin\left(\frac{3\pi}{4} - a\right)\right]\sin\left(\frac{\pi}{2} - a\right)$$

é idêntica a:

a) () $\frac{\sqrt{2}\cot^2 a}{1 + \cot^2 a}$ b) () $\frac{\sqrt{2}\cot a}{1 + \cot^2 a}$ c) () $\frac{\sqrt{2}}{1 + \cot^2 a}$

d) () $\frac{1 + 3\cot a}{2}$ e) () $\frac{1 + 2\cot a}{1 + \cot a}$

Resolução: Alternativa A

Para $0 < a < \frac{\pi}{2}$

$$\left[\sin\left(\frac{3\pi}{4} + a\right) + \sin\left(\frac{3\pi}{4} - a\right)\right]\sin\left(\frac{\pi}{2} - a\right) =$$

$$= \left[2\sin\frac{3\pi}{4}\cos a\right]\cos a = \sqrt{2}\cos^2 a =$$

$$= \frac{\sqrt{2}\cos^2 a}{\frac{1}{\sin^2 a}} = \frac{\sqrt{2}\cot^2 a}{1 + \cot^2 a} = \frac{\sqrt{2}\cot^2 a}{1 + \cot^2 a}$$

- 22) (ITA-99)** A soma de todos os valores de $a \in [0, 2\pi]$ que tornam o sistema

$$\begin{cases} x + y + z = 0 \\ x \sin a + y \cos a + z(2 \sin a + \cos a) = 0 \\ x \sin^2 a + y \cos^2 a + z(1 + 3 \sin^2 a + 2 \sin a) = 0 \end{cases}$$

possível e indeterminado é:

a) () 5π b) () 4π c) () 3π

d) () 2π e) () π

Resolução: Alternativa A

Seja A a matriz incompleta do sistema. Então $\det A =$

$$= \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ \operatorname{sen} a & \operatorname{cos} a & 2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a \\ \operatorname{sen}^2 a & \operatorname{cos}^2 a & 1 + 3\operatorname{sen}^2 a + 2\operatorname{sen} 2a \end{vmatrix} =$$

$$= \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ \operatorname{sen} a & \operatorname{cos} a & 2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a \\ \operatorname{sen}^2 a & \operatorname{cos}^2 a & (2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a)^2 \end{vmatrix} = (\det \text{ de Vandermonde})$$

$$= (\operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a)(2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a)(2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a - \operatorname{cos} a) =$$

$$= (\operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a)(\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a)(2\operatorname{sen} a)$$

Como o sistema é homogêneo, ele é possível e indeterminado se, e somente se.

$$\det A = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} \operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a = 0 \\ \text{ou} \\ \operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a = 0 \\ \text{ou} \\ 2\operatorname{sen} a = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} |\operatorname{sen} a| = |\operatorname{cos} a| \\ \text{ou} \\ \operatorname{sen} a = 0 \end{cases}$$

Para a \hat{I} $[0, 2\pi]$ os valores possíveis são $0, \frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}, \pi, \frac{5\pi}{4}, \frac{7\pi}{4}$, cuja soma é 5 π

23) (ITA-99) Pelo ponto C: (4, -4) são traçadas duas retas que tangenciam a parábola $y = (x-4)^2 + 2$ nos pontos A e B. A distância do ponto C à reta determinada por A e B é:

- a) () $6\sqrt{12}$ b) () $\sqrt{12}$ c) () 12
d) () 8 e) () 6

Resolução: Alternativa C

A reta que passa por $C = (4; -4)$ e é paralela ao eixo Oy é o eixo da parábola de equação $y = (x - 4)^2 + 2$.

As retas que passam por $C = (4; -4)$ e não são paralelas ao eixo Oy têm equações da forma $y + 4 = a(x - 4)$, com a $\hat{I} \mathbb{R}$. Então uma reta passando pelo ponto $C = (4; -4)$ é tangente à parábola de equação $y = (x - 4)^2 + 2$ se, e somente se, é única a solução do sistema.

$$\begin{cases} y + 4 = a(x - 4) \\ y = (x - 4)^2 + 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = a(x - 4) - 4 \\ a(x - 4) - 4 = (x - 4)^2 + 2 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} y = a(x - 4) - 4 \\ (x - 4)^2 - a(x - 4) + 6 = 0 \end{cases}$$

Assim, para que a solução do sistema seja única, devemos ter

$$\Delta = (-a)^2 - 4 \cdot 6 = a^2 - 24 = 0 \Rightarrow a = \pm 2\sqrt{6}, \text{ temos}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} (x - 4)^2 - (\pm 2\sqrt{6})(x - 4) + 6 = 0 \\ y = (x - 4)^2 + 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 4 \pm \sqrt{6} \\ y = 8 \end{cases}$$

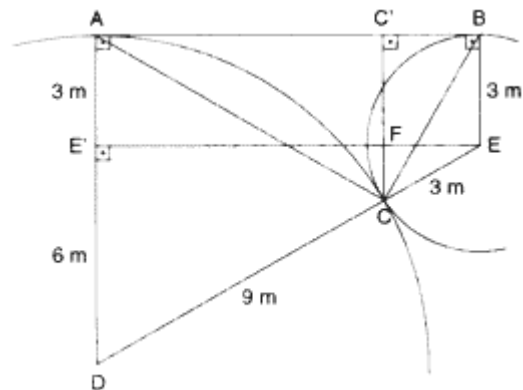
Portanto a distância do ponto $C = (4; -4)$ à reta determinada pelos pontos A e B, de coordenadas $(4 + \sqrt{6}; 8)$ e $(4 - \sqrt{6}; 8)$ é igual à distância de C à reta de equação $y = 8$, isto é, $|-4 - 8| = 12$.

24) (ITA-99) Duas circunferências de raios iguais a 9 m e 3 m são tangentes externamente num ponto C. Uma reta tangencia estas duas circunferências nos pontos distintos A e B. A área, em m^2 , do triângulo ABC é:

- a) () $27\sqrt{3}$ b) () $\frac{27\sqrt{3}}{2}$ c) () $9\sqrt{3}$
d) () $27\sqrt{2}$ e) () $\frac{27\sqrt{2}}{2}$

Resolução: Alternativa B

Sejam D e E os centros das circunferências de raios 9 m e 3 m, respectivamente. Sejam E' a projeção ortogonal de E sobre AD e C' a projeção ortogonal de C sobre AB. Seja F a intersecção de EE' e CC', como mostra a figura.



Como A e B são pontos de tangência, temos que $\overline{AD} \perp \overline{AB}$ e $\overline{BE} \perp \overline{AB}$. Como C é o ponto de tangência, $\overline{DE} = \overline{DC} + \overline{CE} = 9 + 3 = 12\text{ m}$ e $\overline{E'D} = \overline{AD} - \overline{AE'} = \overline{AD} - \overline{BE} = 9 - 3 = 6\text{ m}$, aplicando o teorema de Pitágoras no triângulo $EE'D$, temos:

$$\overline{EE'}^2 + \overline{E'D}^2 = \overline{DE}^2 \Rightarrow \overline{EE'}^2 + 6^2 + 12^2 = \overline{DE}^2 = 12^2, \text{ do que se conclui que } \overline{AB} = \overline{EE'} = 6\sqrt{3}\text{ m}$$

Além disso, $\overline{FC} \parallel \overline{E'D}$, logo $\overline{DEFC} \sim \overline{DEE'D}$

$$\Rightarrow \frac{\overline{EC}}{\overline{FC}} = \frac{\overline{ED}}{\overline{E'D}} \Leftrightarrow \frac{3}{\overline{FC}} = \frac{12}{6} \Leftrightarrow \overline{FC} = \frac{3}{2}\text{ m e } \overline{CC'} = \frac{3}{2} + 3 = \frac{9}{2}\text{ m}$$

Portanto a área do triângulo ABC vale

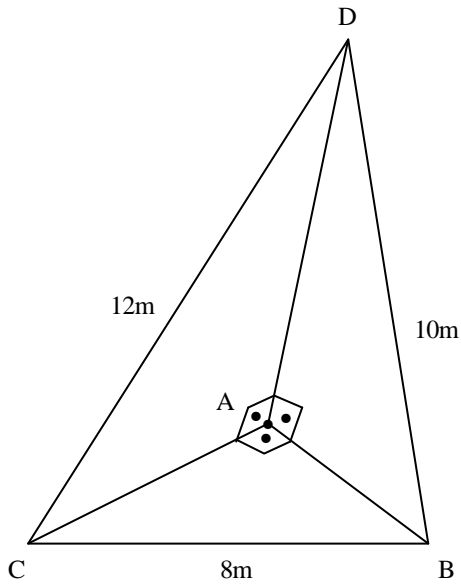
$$\frac{\overline{AB} \cdot \overline{CC'}}{2} = \frac{6\sqrt{3} \cdot \frac{9}{2}}{2} = \frac{27\sqrt{3}}{2}\text{ m}^2.$$

25) (ITA-99) Um triedro tri-retângulo é cortado por um plano que intercepta as três arestas, formando um triângulo com lados medindo 8m, 10m, e 12m. O volume, em m^3 , do sólido formado é:

- a) () $15\sqrt{6}$ b) () $5\sqrt{30}$ c) () $6\sqrt{15}$
d) () $30\sqrt{6}$ e) () $45\sqrt{6}$

Resolução: Alternativa A

O sólido formado é a pirâmide $ABCD$, em que os ângulos das faces de vértice A são retos, como mostra a figura a seguir:



Pelo teorema de Pitágoras,

$$\begin{cases} AB^2 + AC^2 = 8^2 \\ AB^2 + AD^2 = 10^2 \Leftrightarrow \\ AC^2 + AD^2 = 12^2 \end{cases}$$